



HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO MEI NO BRASIL: ABORDAGEM SOBRE COMO O MEI FOI CRIADO, SUAS PRINCIPAIS MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO E O IMPACTO DESSAS MUDANÇAS NO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.

MUGNOL, Jefferson Piovesan¹, ZANCHANELLI, Lucas², GHELLER, Mauricio³, KUNZLER, Victor Alexandre⁴, Carlos Eduardo Ferreira Mardini⁵

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC
5. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Lucas Zanchanelli, lucaszanchanelli02@gmail.com

Área: Ciências Contábeis

Introdução: No século 21, os microempreendedores individuais (MEIs) desempenham um papel crucial na economia brasileira, ajudando a formalizar pequenos negócios e trabalhadores autônomos, contribuindo para a redução da informalidade e promovendo um ambiente de negócios mais sustentável. Criado em 2008, o MEI é uma ferramenta importante para a inclusão de empreendedores na economia formal. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o impacto do regime MEI na dinâmica econômica do Brasil, além de avaliar seus desafios e limitações. Busca-se também explorar os obstáculos enfrentados por mulheres MEIs, considerando o crescimento do empreendedorismo feminino. **Método:** Para coletar dados sobre a percepção da população em relação ao MEI, foi aplicado um questionário com base na Escala Likert, que abordou tópicos como formalização de negócios, crescimento do empreendedorismo e os desafios enfrentados pelos microempreendedores, com foco especial nas mulheres. **Resultados:** A pesquisa, realizada com oito pessoas do Meio Oeste catarinense, revelou que 85,5% dos entrevistados acreditam que o MEI foi eficaz na formalização de trabalhadores informais, enquanto 14,5% concordam parcialmente. Além disso, 65% consideram que as mudanças nas regras do MEI trouxeram benefícios significativos para os empreendedores, enquanto 15,9% discordam. Em relação ao regime simplificado de impostos (Simples Nacional), 31% acreditam que ele facilita muito a gestão tributária, enquanto 58,6% concordam parcialmente. Quanto ao impacto das mudanças no valor do DAS, 34,5% concordam que foram positivas, e 44,8% concordam totalmente. Além disso, 96,5% afirmam que o processo de formalização do MEI é acessível e fácil, mesmo para pessoas com pouca experiência digital. **Conclusão:** A conclusão do estudo ressalta que o MEI é uma ferramenta essencial para a formalização de pequenos negócios, mas ainda enfrenta desafios, como o acesso inadequado a crédito e capacitação profissional, especialmente em tecnologias digitais. Políticas públicas mais eficazes são necessárias para ampliar o acesso a crédito e programas de treinamento. O estudo também destaca o crescimento do empreendedorismo feminino, que, embora promissor, enfrenta desafios específicos, como a discriminação no ambiente de negócios, seria fundamental desenvolver programas voltados especificamente para apoiar mulheres MEIs, promovendo sua inclusão plena no ambiente de negócios. Recomenda-se o fortalecimento das políticas de crédito, a ampliação de capacitação digital e o suporte técnico, especialmente para empreendedores de baixa renda ou com menos experiência em tecnologia. Essas melhorias são essenciais para que o MEI continue a contribuir para o crescimento econômico e inclusão social no Brasil.

Palavras-chave: MEI; Empreendedorismo; Microempreendedores individuais ; Negócios.

Agradecimentos: Gostaria de expressar minha gratidão pelo apoio e contribuição de todos que participaram deste estudo sobre o impacto do regime MEI na economia brasileira. O empenho de cada um foi fundamental para a análise e compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelos microempreendedores individuais.